

Sarney: Anistia do MDB tira iniciativa do

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente da Arena, Senador José Sarney, disse que a emenda constitucional apresentada ontem pelo MDB, atribuindo ao Congresso Nacional o poder de anistiar, “é uma iniciativa unilateral” do partido da Oposição que visa a “retirar a iniciativa” do Presidente da República.

A emenda do MDB propõe uma anistia ampla, geral e irrestrita e segundo as suas disposições “os anistiados serão readmitidos, nos mesmos cargos ou equivalentes, como assalariados, militares, servidores e funcionários públicos, também das autarquias e sociedades de economia mista, tanto da União como dos Estados, Territórios, Distrito Federal e municípios”.

O Senador Sarney afirmou também que “a posição da Arena já foi fixada e corresponde à do Presidente João Baptista de Figueiredo, favorável à anistia, como medida de conciliação nacional e que por signi-

ficar procedimento político de esquecimento deve obter o consenso para alcançar todos os seus objetivos”.

O líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho, afirmou que “embora irrepreensivelmente legítima do ponto-de-vista político da Oposição, a emenda é a reiterada tentativa de esvaziar as medidas simpáticas e substanciais do Governo”.

Segundo o Senador Jarbas Passarinho, para quem o MDB quer retirar, com fins políticos, uma prerrogativa do Presidente da República, “o General Figueiredo, durante toda a campanha, tocou na tecla de que lugar de brasileiro é no Brasil, e no discurso de posse fez 12 reafirmações nesse sentido”.

— Se a emenda for aprovada — disse Passarinho — o Presidente ficará impedido do gesto. Se a Arena não aprovar a emenda do MDB, fica com a responsabilidade de negar o perdão.